



*Governo do Estado do Rio Grande do Norte*  
*Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC*  
**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO**  
**NORTE – UERN**  
*Assessoria de Avaliação Institucional - AAI*



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE  
PEDAGOGIA CAMPUS AVANÇADO DE PATU**

**GRUPO DE TRABALHO DA COSE**

Prof.<sup>a</sup> Kamila Costa de Sousa  
Prof. Escolastico Paulino Filho  
TNM Glandelmar Brilhante de Souto  
Discente Paula Fernanda Moura Queiroz

**CHEFE DE DEPARTAMENTO**

Prof.<sup>a</sup> Francisca Edilma Braga Soares Aureliano

**GRUPO DE TRABALHO DA CPA**

Prof. Aluísio Dutra de Oliveira

**SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

TNS Andréia Lourenço dos Santos  
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra  
TNM Taciane de Medeiros Gomes

**ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PATU- RN

2019

## IDENTIFICAÇÃO

**Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto**

Reitor

**Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes**

Vice-Reitor

**Profa Dra. Cícilia Raquel Maia Leite**

Chefe de Gabinete

**Prof Me Esdra Marcherzan Sales**

Subchefe de Gabinete

**Prof. Me Iata Anderson Fernandes**

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

**Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra**

Pró-Reitor de Administração

**Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite**

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

**TNM Esp. Erison Natécio da Costa**

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

**Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

**Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes**

Pró-Reitor de Extensão

**Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros**

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

**Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro**

Assessoria de Avaliação Institucional

## COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Prof. <sup>a</sup> Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof. <sup>a</sup> Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Aguardando indicação	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof. <sup>a</sup> Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	PROEX
Prof. <sup>a</sup> Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. <sup>a</sup> Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

<b>Membro</b>	<b>Classe Representante</b>
Kamila Costa de Sousa	Docente
Escolastico Paulino Filho	Docente
Glandelmar Brilhante de Souto	Técnico Administrativo
Paula Fernanda Moura Queiroz	Discente

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>APRESENTAÇÃO</b>	04
<b>2</b>	<b>DADOS DO CURSO</b>	05
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	05
2.2	Dados da ENADE e CPC	05
<b>3</b>	<b>AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE</b>	06
3.1	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL</b>	
	DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	06
3.1.1.	Procedimento Metodológico	06
3.1.2.	Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres	
	avaliados	07
3.2	<b>DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E</b>	
	INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	13
3.2.1.	Procedimento Metodológico	13
3.3	Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	14
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	17

## 1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito as Dimensões Didático Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Pedagogia, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

## 2. DADOS DO CURSO

### 2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

<b>Data de renovação de reconhecimento do curso</b>	18 de outubro de 2018
<b>Conceito atribuído</b>	4,0
<b>Vigência</b>	04 anos

### 2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

<b>CONCEITO ENADE</b>	<b>ANO</b>	<b>CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO - CPC</b>	<b>ANO</b>
4,0	2014	3,0	2014
3,0	2017	3,0	2017

### 3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

#### 3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

##### 3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: **organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da **infraestrutura** foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?

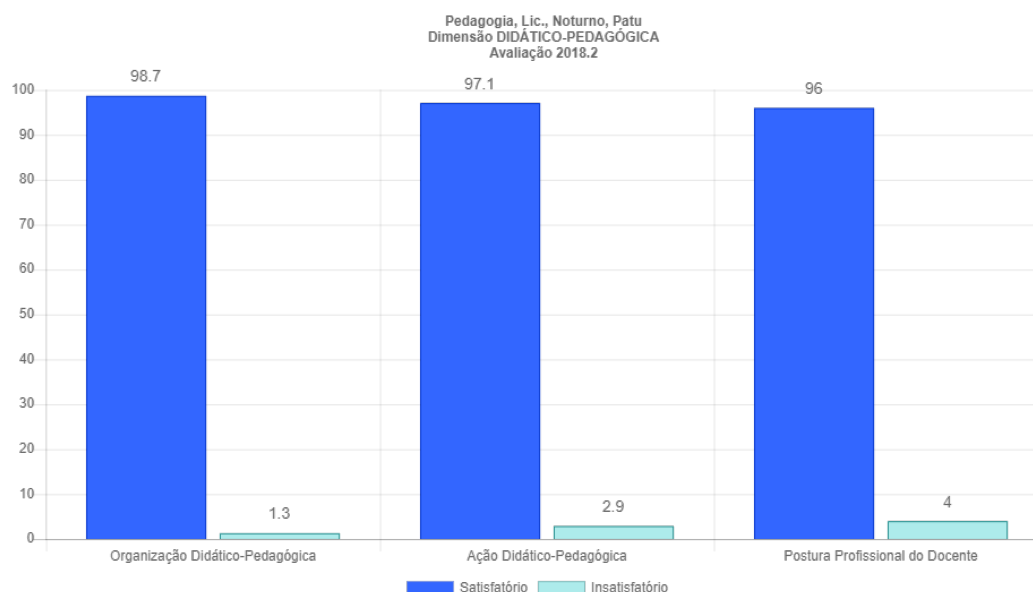
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE</b>
<b>3. Postura Profissional</b>
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>3. Condições físicas</b>
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
<b>4. Condições materiais</b>
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

### 3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados

Entre os dados mais expressivos, que compõem a dimensão didático-pedagógica, está a avaliação de que 100% dos Programas Gerais dos Componentes Curriculares (PGCC) foram apresentados no semestre 2018.1, aspecto importante para que os discentes possam desde o início dos componentes curriculares, compreender a sua formação. Mas no semestre 2018.2 se identifica a informação de que 5 PGD não foram apresentados, informação essa que embora menor no que se refere a totalização dos apresentados nos traz a necessidade de verificar os motivos pelos quais não houve a apresentação do plano e buscar conscientizar os docentes para o cumprimento total dessa apresentação em todos os componentes curriculares.

A Consolidação da Avaliação Discente de 2018.1 e 2018.2 na dimensão didático-pedagógica organizou os seguintes aspectos: a organização didático-pedagógica, a ação didático-pedagógica e a postura profissional docente. Nos gráficos a seguir, estão apresentados os percentuais de satisfação dos discentes do Curso de Pedagogia do CAP/UERN, ao que se refere ao corpo docente do curso e sua atuação didático-pedagógica.





No que se refere a Organização Didático-Pedagógica, o gráfico revela que 99% dos respondentes do questionário consideram satisfatória a atuação do corpo docente no semestre 2018.1; e 98,7% no semestre 2018.2. Como destacado anteriormente, todo (100%) o corpo docente do curso apresentou aos alunos o PGCC no semestre 2018.1, embora segundo a mesma avaliação os dados revelem que 99,8% tem discutido o PGCC, e como indicado pelos discentes 0,2% nunca discutiu. No semestre 2018.2 esses critérios indicam que 99% apresentou o PGCC aos alunos e 98,8% discutiu os mesmos com os discentes. A pequena diferença entre os dados, nos leva a considerar que o corpo docente tem discutido o PGCC, e que a pequena negativa (0,2% para nunca em 2018.1 e 1% para nunca em 2018.2) possa representar a não compreensão da pergunta e/ou do momento de socialização do PGCC por

parte dos respondentes do questionário.

É importante destacar que outra pergunta presente no questionário e que compõe a dimensão didático-pedagógica refere-se ao cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, que conforme os resultados obtidos pode-se dizer que 98,4 % (sempre e maioria das vezes) dos docentes conseguiram cumprir com a proposta curricular e de conteúdos do curso e disciplinas no semestre 2018.1; enquanto para esse mesmo critério temos o percentual de 98,5% no semestre 2018.2. O percentual de 1,7% (2018.1) e 1,5% (2018.2) que respondeu que poucas vezes o corpo docente consegue cumprir com os conteúdos, desperta a necessidade da COSE do Curso de Pedagogia dialogar com o corpo docente para buscarmos atingir a excelência no cumprimento dos conteúdos disciplinares.

Os dados da Consolidação da Avaliação Discente do semestre 2018.1 e 2018.2, revelam que 95,8% dos discentes consideram satisfatória a ação didático-pedagógica do corpo docente no semestre 2018.1; 97,1% consideram satisfatória a ação didático-pedagógica do corpo docente no semestre 2018.2, como é possível perceber nos gráficos acima. Os 4,2% (2018.1) e 2,9% (2018.2) que não estão satisfeitos fazem referência a situações como a necessidade de diversificar a metodologia, de construir a disciplina de maneira interdisciplinar e realizar o *feedback* das avaliações dos componentes curriculares. Entre as perguntas que compõem esse aspecto, pode-se destacar que 98,6% (em 2018.1) e 99,2% (em 2018.2) (para respostas sempre e maioria das vezes) dos respondentes consideram que o corpo docente demonstra conhecimento e segurança sobre o conhecimento que é abordado na sala de aula. No que se refere à questão metodológica, se o corpo docente utiliza procedimentos de ensino diversificados 94,2 % (em 2018.1) e 96,9% (em 2018.2) (para respostas sempre e maioria das vezes) afirmaram que os professores utilizaram metodologias dinâmicas e diversificadas. Apesar de o percentual apresentado ser significativo, não há dúvidas de que é necessário para o profissional docente buscar sempre inovar, construir novas metodologias interativas para possibilitar que a sala de aula seja um espaço de amplo debate e construção de conhecimentos.

A interdisciplinaridade também esteve presente no questionário, apresentando os dados de 95,5% (2018.1) e 97,3% (2018.2) (respostas sempre e maioria das vezes) para expressar que os docentes estão conseguindo estabelecer interações com outras disciplinas presentes no curso. Como entendemos que a interdisciplinaridade é importante para a formação dos discentes, é necessário reverter os 4,5% (2018.1) e 2,6% (2018.2) (respostas poucas vezes e nunca) que expressam que os conteúdos não dialogam entre as disciplinas. Ainda que seja um percentual pequeno, é necessário construir pontes de diálogos entres os

diversos conhecimentos existentes não só nas disciplinas acadêmicas, mas também entre os saberes presentes na sociedade de forma geral.

Em relação à avaliação dos conteúdos aplicados aos discentes, 99,3% (2018.1) e 99% (2018.2) responderam que sempre e/ou na maioria das vezes os docentes têm realizado as avaliações conforme os conteúdos trabalhados. Mas 91,6% (2018.1) e 93,1% (2018.2) têm discutido (sempre e na maioria das vezes) os conteúdos e resultados dessa avaliação. Pode-se dizer que essa ainda não é uma prática predominante entre os docentes, nos incentivando a debater esse ponto nas reuniões da COSE no Curso de Pedagogia.

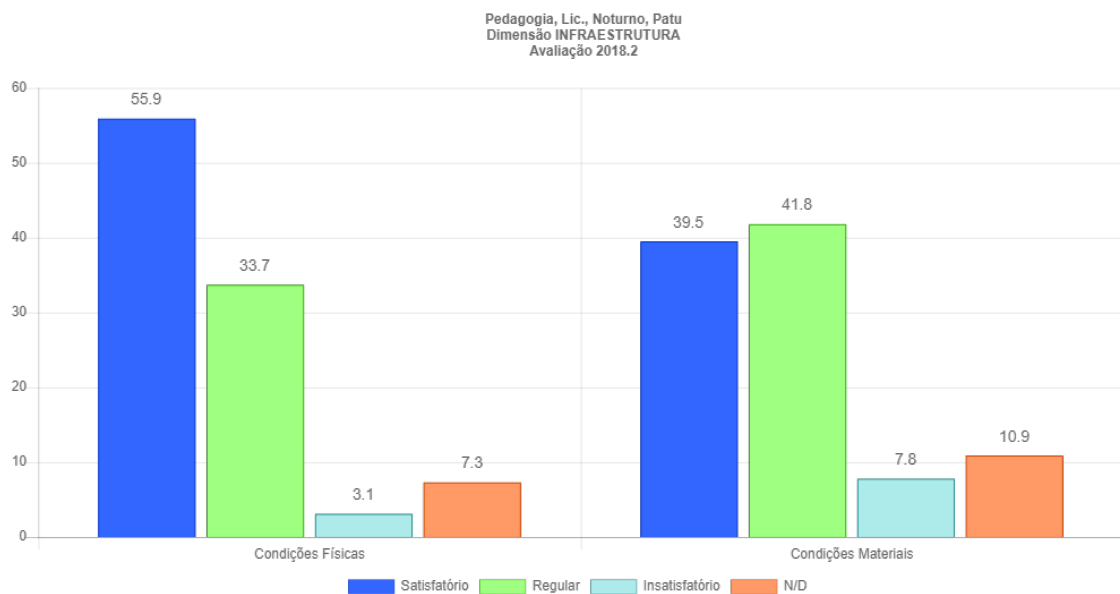
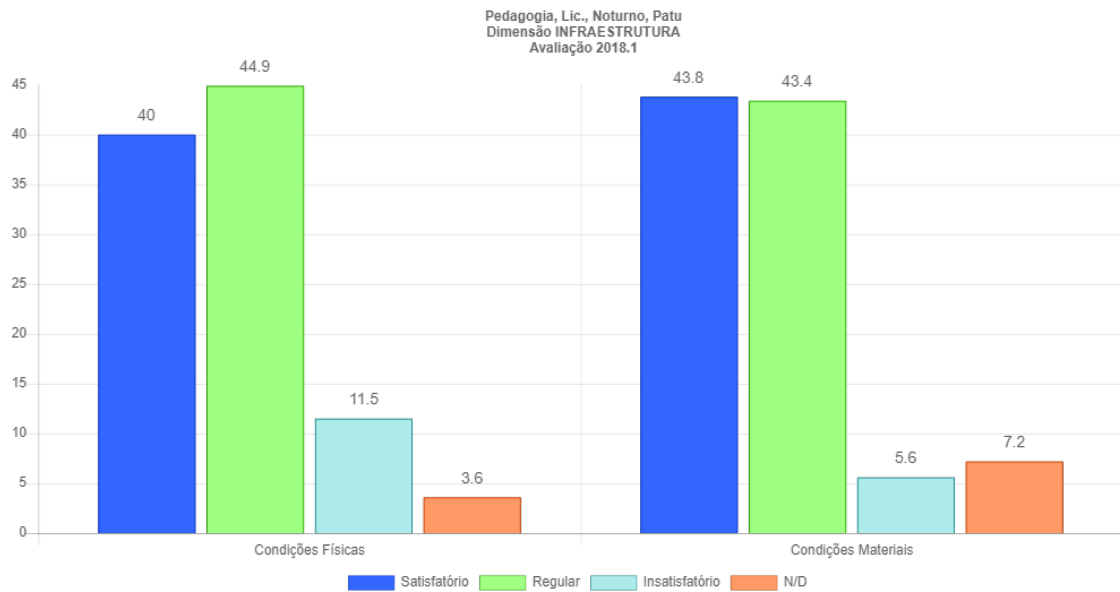
Para 95,5% (2018.1) e 96% (2018.2) dos discentes a postura profissional dos docentes está satisfatória. Nesse aspecto foi considerada a disponibilidade de atender os estudantes, a assiduidade nas aulas, o cumprimento do horário das aulas e a divulgação das datas e notas das avaliações. No que se refere a disponibilidade de para atender alunos em horário extra sala de aula, 91,6% (2018.1) e 93,9% (2018.2) respondeu que os docentes estão cumprindo (sempre ou na maioria das vezes), enquanto 8,3% (2018.1) e 6,1% (2018.2) diz que o corpo docente não (poucas vezes, nunca, nunca) tem tido uma prática comum de atender os discentes. Esses dados são importantes para nos fazer pensar sobre o conhecimento ou não dos discentes sobre o atendimento extra sala de aula, pois segundo a Avaliação Docente sobre o Corpo Discente 2018.1 e 2018.2, respectivamente, apontam que 23,1% e 22,2% dos estudantes poucas vezes ou nunca procuraram esse atendimento extra sala de aula. Há certa incoerência entre os dados, o que nos faz pensar a necessidade de refletir com os estudantes que a formação e o espaço de construção de conhecimento não se dá apenas na sala de aula, mas também nos diálogos construídos nos outros espaços-tempos universitário.

Quanto a assiduidade dos docentes as aulas, dos respondentes 98,6% (2018.1) e 98,8% (2018.2) informou que os docentes sempre são assíduos, e que 97,4% (2018.1) e 98,2% (2018.2) sempre cumpre o horário previsto de aula. Ainda sobre a postura profissional docente, 96,2% (2018.1) e 94,2% (2018.2) dos respondentes informaram que o corpo docente tem divulgado com antecedência a data das avaliações e no prazo as notas obtidas nessas avaliações.

Percebe-se uma satisfação geral do corpo discente em relação a dimensão didático-pedagógica do Curso de Pedagogia do CAP/UERN, na avaliação interna 2018.1 e 2018.2. Esses dados são importantes para que os docentes possam refletir sua prática, ver o que está funcionando e o que precisa ser desenvolvido com mais qualidade no cotidiano da sala de aula.

Sobre a Dimensão da Infraestrutura, os Dados Consolidados da Avaliação Discente

podem ser verificados nos gráficos a seguir:



As condições físicas do Campus Avançado de Patu, que contemplam os discentes do Curso de Pedagogia, têm passado por mudanças desde o último semestre letivo (2018.2). Pode-se observar que no gráfico referente as condições físicas no semestre letivo 2018.1, as salas de aula, laboratório e biblioteca eram percebidas como regular pela maior parte dos discentes que responderam a avaliação, ou seja, 44,9%. Para 40% essas estruturas físicas eram consideradas como satisfatória e 11,5% consideraram insatisfatório. Na avaliação 2018.1 a maior insatisfação era referente a sala de aula, com percentual de 21,8%.

Em 2018.2 a resposta discente quanto a infraestrutura, com ênfase as condições físicas, tiveram mudanças. A partir dessa avaliação, 55,9% declaram estarem satisfeitos com as condições físicas (como sala de aula, laboratório e biblioteca), e regular 33,9%. A

insatisfação reduziu de 11,5% em 2018.1 para 3,1% em 2018.2. Pode-se considerar que esse aumento na satisfação foi resultado principalmente da climatização das salas de aulas, mas também da limpeza, ornamentação e organização que o campus vem passando na atual gestão.

No que se refere as condições materiais que trata dos materiais e equipamentos para laboratórios, acervo e serviço da biblioteca, como recursos didáticos e transporte, a satisfação do corpo discente caiu de 43,8% em 2018.1 para 39,5% em 2018.2. Mas a maioria considera regular esses itens avaliados, 43,4% em 2018.1 e 41,8% em 2018.2.

O transporte para aula de campo é um item que tem se tornado cada vez mais distante para os docentes e discentes do Curso de Pedagogia do CAP/UERN. Indicadores como 7,2% em 2018.1 e 10,9% em 2018.2 que tratam da resposta “não desenvolve” fazem referência principalmente a negação dos discentes terem direito de vivenciarem aulas de campo durante seus processos formativos acadêmicos. Em relação ao transporte para aula de campo, apenas 21,1% identificou que o mesmo não existe, enquanto 24% se referiram a esse transporte como satisfatório. É importante destacar que de fato o campus e o curso não possui disponível transporte para aulas de campo, e os carros menores que tem sempre que preciso não estão disponíveis por motivos legais junto ao Estado ou por não ter motorista e/ou combustível, variando de tempos em tempos os diversos motivos que inviabilizam o desenvolvimento de aulas de campo do curso e do campus.

Esses dados sobre a infraestrutura são significativos para que a Reitoria e Pró-Reitoria possam olhar para o Campus e Curso e oferecer melhores condições para o desenvolvimento da formação discente em sua potencialidade, garantindo laboratórios equipados e com materiais, biblioteca com acervo que fomente nos estudantes uma melhor apropriação e acesso aos diferentes autores e conhecimentos científicos, como também a garantia de transportes para aulas de campo, para que os estudantes possam assim criar conexões, diálogos e conhecimento entre a teoria e a realidade prática, em contextos sócio-culturais diversos.

### 3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)

#### 3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

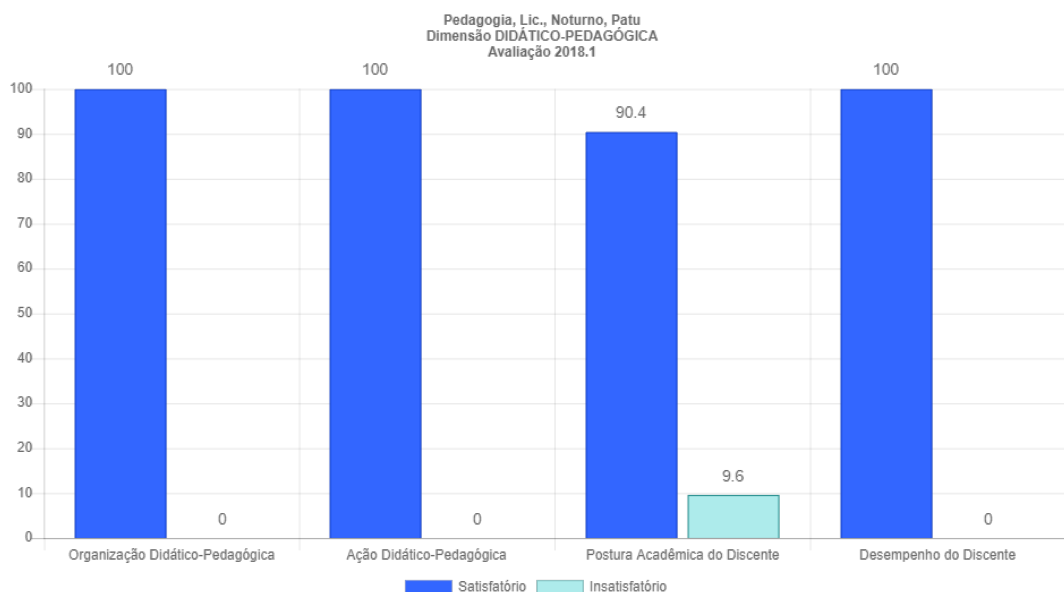
Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

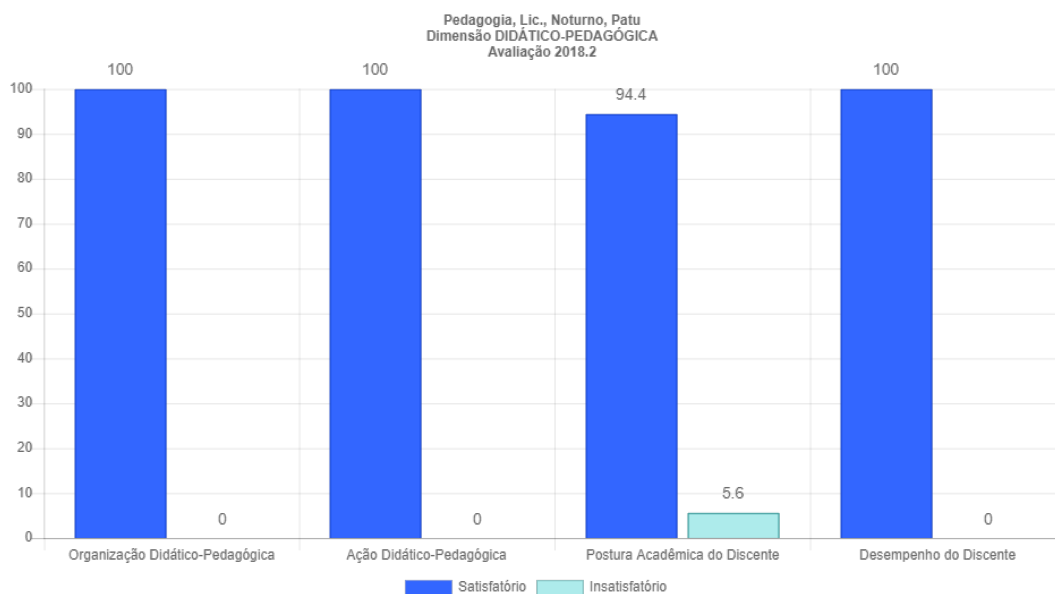
<b>DIDÁTICO-PEDAGÓGICA</b>
<b>1. Organização didático-pedagógica</b>
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
<b>2. Ação didático-pedagógica</b>
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
<b>AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR</b>
<b>3. Conhecimentos prévios/desempenho</b>
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom

desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
<b>4. Postura Acadêmica</b>
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
<b>INFRAESTRUTURA</b>
<b>5. Condições físicas</b>
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
<b>6. Condições materiais</b>
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

### 3.3 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

A Consolidação da Avaliação Docente dos semestres 2018.1 e 2018.2 revela a satisfação total do corpo docente com a sua prática didático-pedagógica. Como é possível verificar nos gráficos a seguir, os docentes se autoavaliam como estando desenvolvendo 100% os conteúdos, metodologias, avaliações e postura profissional.



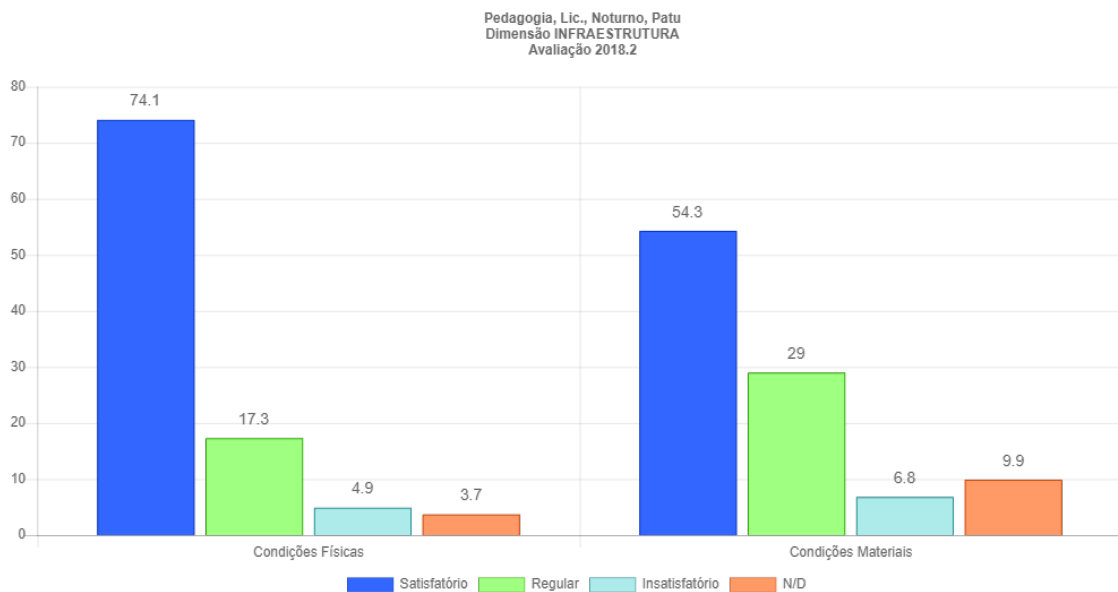
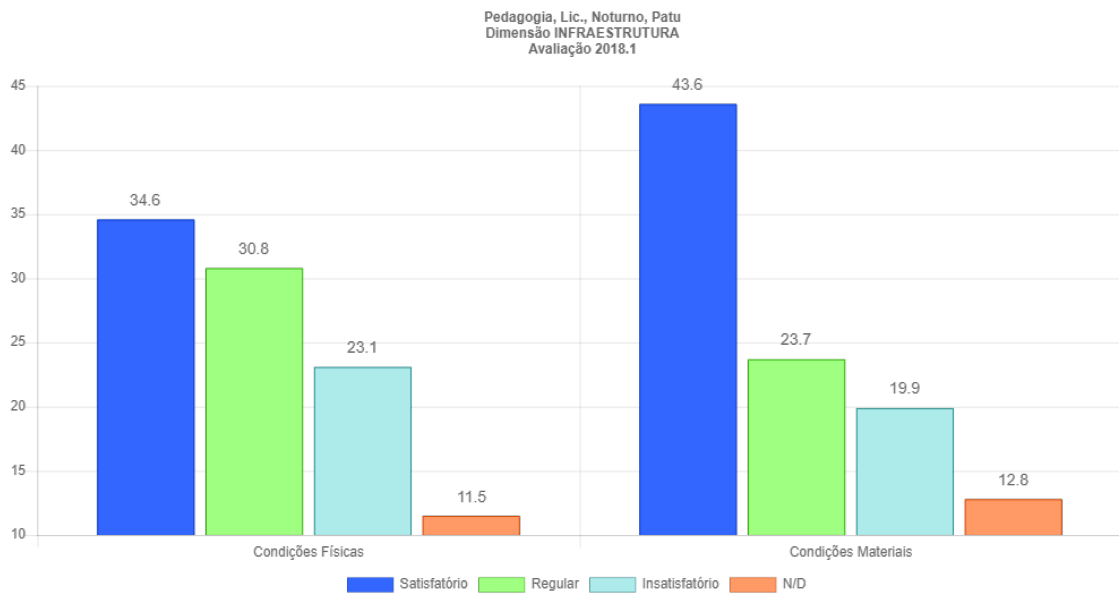


Os docentes do Curso de Pedagogia do CAP/UERN, ao responderem as avaliações de 2018.1 e 2018.2 apresentam em suas respostas a compreensão de que estão realizando sua prática docente de maneira totalmente satisfatória, 100%. Pode-se afirmar a partir dos dados apresentados que o total de docentes respondentes estão discutindo com os alunos o PGCC, estão cumprindo os conteúdos previstos no PGCC, que em suas aulas demonstram conhecimento e segurança, além de utilizarem procedimentos de ensino diversificados. Para os docentes os mesmos estão conseguindo desenvolver em suas disciplinas o conhecimento interdisciplinar, pois afirmam estarem interagindo com outras disciplinas. No que se refere a avaliação dos discentes, o corpo docente afirma está realizando a avaliação de desempenho dos alunos conforme os conteúdos trabalhados e discutindo em sala de aula os conteúdos e resultados da avaliação. Conforme os dados obtidos, para os docentes suas práticas estão 100% satisfatórias, não sendo necessário modificar ou melhorar.

Em relação a postura acadêmica dos discentes, os docentes avaliaram que 90,4% (2018.1) e 94,4% (2018.2) dos discentes apresentam uma postura acadêmica satisfatória, pois são assíduos e pontuais as aulas, cumprem com as atividades solicitadas nas disciplinas e procuram o professor fora do horário da sala de aula. Sobre o desempenho do discente, as avaliações 2018.1 e 2018.2, apresentam uma satisfação de 100% dos docentes com os alunos. Esses dados podem revelar uma relação de construção de conhecimento e diálogo na sala de aula, pois há também uma satisfação (como visto anteriormente) dos discentes com os seus professores.

No que se refere a dimensão da infraestrutura, os docentes responderam:





Assim como os discentes, o corpo docente aumentou a satisfação com alguns aspectos das condições físicas entre as avaliações de 2018.1 e 2018.2. Em 2018.1 apenas 34,6% dos docentes estavam satisfeitos com as condições físicas do campus e 23,1% insatisfeitos. A insatisfação presente nessa avaliação é importante para analisar as condições de trabalho que os profissionais possuíam no campus, como sala de aula, laboratório e biblioteca. Mas, principalmente com a climatização das salas de aula, em 2018.2 a satisfação com as condições físicas cresceu pra 74,1%.

Sobre as condições materiais (materiais e equipamentos de laboratório, serviço e acervo da biblioteca, recursos didáticos e transporte), os docentes responderam que 43,6% (2018.1) e 54,3% (2018.2) estão satisfeitos com o que tem disponível no campus. No entanto, é necessário destacar que para 29,6% o transporte para aula de campo não é disponível para a realização de aulas de campos, e 29,6% afirma que a sala de vídeo não é disponível. Esses dados precisam de atenção, pois o corpo docente anuncia o que falta de condições físicas e materiais para desenvolver o curso de pedagogia com excelência.

#### **4. Considerações Finais**

Os dados apresentados no Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA do Curso de Pedagogia do Campus Avançado de Patu, sobre as avaliações internas dos semestres letivos 2018.1 e 2018.2, sistematizam os avanços e desafios que ainda se fazem presentes no cotidiano do curso, e no Campus de Patu, para desenvolver a formação dos discentes e contribuir com a sociedade com excelência.

Os dados consolidados das avaliações despertam atenção para a necessidade de refletir não apenas o que os percentuais indicam como insatisfatórios, pois esses são de urgência e devem ser revistos, debatidos e realizado os encaminhamentos necessários. É necessário também refletir os percentuais que apresentam 100% de satisfação, pois eles podem sim expressar excelência, mas também podem colocar em questão a necessidade de uma reflexão mais críticas sobre as práticas cotidianas desenvolvidas nos espaços-tempos universitários.

Pode-se concluir que o Curso de Pedagogia do CAP/UERN, está crescendo, conquistando a cada avaliação externa maior qualidade e visibilidade sobre a forma com que tem formado os profissionais que estão/estarão atuando na educação básica ou em espaços não escolares. A cada ano o curso tem crescido, não apenas em corpo docente, mas também no que se refere ao desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e ensino, como com a organização de eventos e publicações do corpo docente.

Em relação a avaliação interna, foi perceptível o crescimento da satisfação que o curso atingiu entre as avaliações de 2018.1 e 2018.2, não só em termos de condições físicas e materiais, mas também quanto a satisfação do corpo discente em relação aos docentes, como também dos docentes sobre os discentes.

Acreditamos que a Comissão Setorial de Avaliação (COSE) tem um importante papel em relação ao crescimento do curso nas avaliações, pois é por meio da COSE, em diálogo com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), coordenação de curso e demais docentes, em

vários momentos de debates promovidos pela comissão, é que conseguimos não só refletir os dados que as avaliações expressam, mas principalmente traçar caminhos para buscar desenvolver e construir um curso, onde o ensino, pesquisa e extensão sejam desenvolvidos com qualidade e com o compromisso constante de defesa da universidade pública.